



PROJETO EDUCATIVO

julho de 2025 a julho de 2029

Ponte da Barca, julho de 2025

Aprovado em Conselho Geral em 22 de outubro de 2025

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca constitui o documento estratégico que define a orientação da ação educativa para o quadriénio de 1 de julho de 2025 a 1 de julho de 2029. Elaborado em conformidade com a legislação em vigor — Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho —, este documento estabelece as linhas de orientação, as prioridades e os princípios que guiam a vida do Agrupamento.

O seu processo de construção foi participativo e colaborativo, envolvendo docentes, não docentes, alunos, pais, encarregados de educação e parceiros locais. Assenta nos princípios da autonomia, flexibilidade curricular e inclusão, tendo como propósito central a melhoria das aprendizagens e o sucesso de todos os alunos, conforme o quadro legal definido pelo Decreto-Lei n.º 55/2018.

Enquanto documento orientador, o Projeto Educativo é aberto, dinâmico e flexível, ajustando-se à reflexão contínua da prática pedagógica e aos resultados dos processos de autoavaliação. É também a base de articulação entre todos os restantes instrumentos estruturantes do Agrupamento — Regulamento Interno, Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, Plano de Ação Estratégica, Planos de Atividades de Turma e Plano Estratégico Educativo Municipal.

A missão fundamental do Agrupamento é proporcionar uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, preparando os alunos para os desafios do futuro e promovendo o desenvolvimento de competências essenciais à realização pessoal, social e profissional. A visão é a de uma instituição educativa de excelência, inovadora e comprometida com o sucesso e o bem-estar dos seus alunos.

O Projeto Educativo apresenta-se, pois, para a comunidade envolvente em particular e para o exterior em geral, como «os olhos do agrupamento», uma vez que enquadra e perspetiva o horizonte educativo desta comunidade escolar. E a ação educativa há de centrar-se na prossecução dos seguintes princípios:

- Integração dos alunos na escola e no meio onde esta se insere;
- Cooperação entre os diversos atores educativos e a comunidade;
- Dinamização de projetos e práticas que aprofundem a autonomia;
- Participação nas estruturas de orientação educativa;
- Dinamização do percurso educativo do aluno, centrado no desenvolvimento de competências científicas, tecnológicas, atitudinais e socializantes;

- Articulação com os diferentes níveis de ensino;
- Valorização de uma educação plural e multidisciplinar;
- Mobilização das diferentes áreas do saber;
- Construção de “uma escola para todos” centrada no aluno e nas competências a desenvolver contribuindo para a frequência e sucesso escolar;
- Promoção e desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e de utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- Definição de mecanismos de avaliação sistemática no sentido de identificar e redefinir estratégias de prevenção e remediação;
- Dinamização de um “clima de escola” favorável à participação dos vários atos educativos;
- Participação em projetos internacionais;
- Valorização da formação e atualização do pessoal docente e não docente, tendente à inovação contínua e reflexiva das práticas educativas;
- Promoção e envolvimento das famílias e da comunidade no processo educativo;
- Otimização de todos os recursos educativos do agrupamento.

Definidos os princípios que norteiam a ação da comunidade educativa, não basta que o agrupamento faça o levantamento das características do seu contexto de ação, diagnostique problemas e procure soluções. É necessário que desenvolva estratégias e dinâmicas que proporcionem respostas em tempo útil, procedendo assim às alterações que se impõem.

Ao adotar este procedimento, a autonomia da “escola”, transforma-se numa condição essencial para se atingir o fim desejável: a sua adequação às características da comunidade educativa e a capacidade de responder às suas problemáticas. E o Projeto Educativo, definido na alínea a) do n.º 1 do art.º 9 do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, posteriormente alterado pelos DL n.º 224/2009, de 1 de setembro, e pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho, constitui-se como referência para a definição das prioridades educativas, para a elaboração do Plano Anual de Atividades, do Regulamento Interno e de outros documentos estruturantes da organização e funcionamento do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 Conceitos.....	5
2.1 Princípios Orientadores.....	5
2.2 Valores Institucionais.....	5
2.3 Enquadramento Ético-Legal.....	5
3 Diagnóstico Estratégico.....	6
3.1 Caracterização Geral.....	6
3.2 Alunos.....	7
3.3 Sucesso educativo.....	7
3.4 Recursos Humanos.....	12
3.5 Oferta Educativa.....	13
3.6 Projetos, Parcerias e Protocolos.....	13
3.7 Forças, Áreas de Melhoria, Oportunidades e Constrangimentos.....	15
4 Orientação Estratégica.....	17
4.1 Missão, Visão e Valores.....	17
4.1.1 Missão.....	17
4.1.2 Visão.....	17
4.1.3 Valores.....	18
5 Plano de intervenção 2025-2029.....	18
5.1 Objetivos Gerais.....	18
6 Eixos Estratégicos.....	19
7 Prioridades de Intervenção.....	19
7.1 Objetivos.....	20
7.1.1 Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos e o sucesso escolar, atuando ao nível da eficiência do AEPB.....	20
7.1.2 Melhorar a eficácia do AEPB, em termos da qualidade dos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações sumativas internas e externas:.....	20
7.2 Prioridades de Intervenção.....	21
8 Metas do AEPB.....	25
9 Monitorização e avaliação.....	26
9.1 Estrutura de Acompanhamento.....	26
9.2 Indicadores de Avaliação.....	27
10 Comunicação e Divulgação.....	27
10.1 Comunicação Interna.....	27
10.2 Comunicação Externa.....	27
11 Enquadramento Legal Complementar.....	28
12 Síntese Final e Compromisso.....	28

2 Conceitos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento para um horizonte de quatro anos, definindo princípios, valores, metas e estratégias que orientam o cumprimento da sua função educativa.

2.1 Princípios Orientadores

Os princípios que regem o Agrupamento decorrem da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86) e integram:

- O direito à educação e à igualdade de oportunidades;
- O desenvolvimento integral da personalidade e a formação de caráter e cidadania;
- A promoção do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens;
- A formação cívica e moral e o respeito pela diferença e diversidade cultural;
- A participação democrática e a responsabilidade individual e coletiva;
- A valorização do trabalho, do mérito e do empenho;
- O compromisso com a inovação, a solidariedade e a sustentabilidade.

2.2 Valores Institucionais

Inspirado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017), o Agrupamento assume como valores fundamentais:

- Dignidade Humana – respeito pela pessoa e pelos direitos humanos universais;
- Liberdade – capacidade de pensar e agir com autonomia e responsabilidade;
- Justiça e Solidariedade – promoção de uma escola equitativa e inclusiva;
- Cidadania Democrática – participação ativa e consciente na comunidade;
- Respeito pela Diversidade – valorização das diferenças culturais, sociais e pessoais;
- Responsabilidade e Ética – cumprimento de deveres e desenvolvimento de condutas éticas;
- Conhecimento e Inovação – curiosidade científica, criatividade e aprendizagem ao longo da vida.

2.3 Enquadramento Ético-Legal

O Projeto Educativo articula-se com:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – regime jurídico da educação inclusiva;

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – princípios da organização curricular e da avaliação;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas;
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Estes diplomas reforçam a missão do Agrupamento de garantir uma escola para todos, promotora da qualidade, equidade e inclusão.

3 Diagnóstico Estratégico

3.1 Caracterização Geral

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca (AEPB) localiza-se na região do Alto Minho, distrito de Viana do Castelo, servindo uma vasta área territorial que integra 17 freguesias resultantes da reorganização administrativa de 2013. Abrange zonas urbanas, rurais e de montanha, incluindo parte do Parque Nacional da Peneda-Gerês, o que confere ao Agrupamento uma forte identidade cultural e ambiental.

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca (AEPB) é constituído por quatro estabelecimentos de ensino: Escola Básica de Crasto (1CEB e EPE), Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios (1CEB e EPE), Escola Básica Diogo Bernardes (2CEB, 1CEB e EPE), e Escola Secundária de Ponte da Barca (3 CEB e SEC). A Escola Básica de Crasto (1 CEB e EPE), localizada na freguesia de Crasto, S. Martinho, é um edifício construído de raiz, inaugurado em 2011 e está dotada de quatro salas para o 1 CEB, duas para a EPE, Pavilhão Gimnodesportivo, Biblioteca, Cantina e amplos espaços de convívio e estadia.

A Escola Básica de Entre Ambos-os-Rios (1CEB e EPE), localizada na freguesia de Entre Ambos-os-Rios, é um edifício construído de raiz, inaugurado em 2010, e está dotada de oito salas para o 1CEB, duas para a EPE, Pavilhão Gimnodesportivo, Biblioteca, Cantina e amplos espaços de convívio e estadia.

A Escola Básica Diogo Bernardes (2CEB, 1CEB e EPE), localizada na freguesia de Ponte da Barca, Praceta Frei Agostinho da Cruz, é um espaço que sofreu sucessivas adaptações. A última em 2018. É constituída por seis grandes blocos: três para atividades letivas, um para apoio social (cozinha, refeitório e bar), um para apoio educativo (biblioteca, auditório, salas de informática e de apoio, sala de professores) e um último para a prática desportiva.

A Escola Secundária de Ponte da Barca, criada em 26 de maio de 1976, situa-se em Mira Lima,

freguesia de Ponte da Barca, e também tem passado por várias reestruturações. Integra cinco grandes edificações: um bloco administrativo onde se situam todos os serviços, dois blocos para atividades letivas, sendo que num está instalada a biblioteca, o auditório e o espaço de aprendizagem do século XXI, um pavilhão gimnodesportivo e um espaço destinado às ciências e à ginástica.

Em conjunto, acolhem cerca de 1150 alunos distribuídos por 65 turmas. O Agrupamento goza de uma relação próxima com a comunidade local, com autarquia, associações e instituições parceiras.

3.2 Alunos

O número de alunos manteve-se estável na última década, com uma ligeira redução inferior à média nacional, agora houve uma ligeira inversão da tendência. Os indicadores de sucesso educativo situam-se consistentemente acima das médias nacionais, refletindo práticas pedagógicas eficazes e uma cultura de acompanhamento próximo.

Quadro 1. Número de alunos por ciclos e por anos letivos, nos últimos 5 anos e no presente ano letivo. Fonte: dados exportados durante o mês de outubro de cada ano, em <http://web01.misi.edu.pt>

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
EPE	156	151	158	148	152
1CEB	326	315	308	302	323
2CEB	161	171	191	190	160
3CEB	291	273	249	268	288
SEC	252	266	251	216	202
	1186	1176	1157	1124	1125

3.3 Sucesso educativo

Conforme mostra o quadro seguinte (**Quadro 2**), o sucesso educativo tem evoluído de forma positiva, sustentada e acima da média nacional

Quadro 2. Percentagem, por ciclos e por anos letivos, nos últimos 5 anos. Fonte: dados exportados durante o mês de outubro de cada ano, em <http://web01.misi.edu.pt>

Taxa de Sucesso	2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024		2024-2025	
	AEPB	NAC	AEPB	NAC	AEPB	NAC	AEPB	NAC	AEPB	NAC
Básico	99,9%	97,4%	99,4%	96,5%	99,7%	96,7%	99,2%	95,5%	99,7%	95,5%
Secundário	93,3%	89,9%	97,6%	90,9%	99,6%	91,2%	97,6%	90,3%	97,2%	89,9%

A taxa de retenção ou desistência dos alunos do Agrupamento também revela uma evolução positiva, destacando-se a sua inexistência até ao 8.º ano de escolaridade no último ano em análise (2023/2024).

Quadro 3. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola (anos letivos 2020/2021 a 2023/2024)

Taxa de retenção/ ano de escolaridade (%)	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2.º ano do 1.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
3.º ano do 1.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
4.º ano do 1.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
5.º ano do 2.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
6.º ano do 2.º CEB (%)	2,25%	0%	0%	0%
7.º ano do 3.º CEB (%)	2,38%	2,25%	2,47%	0%
8.º ano do 3.º CEB (%)	0,99%	0%	0%	1,25%
9.º ano do 3.º CEB (%)	0%	0%	0%	1,12%
10.º ano do Ens. Sec. (%)	0%	12,68%	2,38%	5,97%
11.º ano do Ens. Sec. (%)	2,94%	0%	2,86%	0%
12.º ano do Ens. Sec. (%)	8,51%	0%	1,08%	1,4%

Os percursos diretos de sucesso, considerando o número de alunos que concluem o ciclo de estudos no número de anos que o constituem, também revela um assinalável desempenho do Agrupamento no quadriénio compreendido entre os anos letivos de 2020/2021 e 2023/2024 (quadro 4).

Quadro 4. Percursos diretos de sucesso (anos letivos 2020/2021 a 2023/2024)

Percursos diretos de sucesso (%)	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
% de alunos que concluem o 1.º CEB em 4 anos	97,8%	100%	100%	100%

% de alunos que concluem o 2.º CEB em 2 anos	98,8%	97,5%	100%	100%
% de alunos que concluem o 3.º CEB em 3 anos	100%	100%	97,7%	99,3%
% de alunos que concluem o E. Secundário em 3 anos	95,5%	98,7%	98,9%	99,5%

No ano letivo 2023/24, as Taxas de transição e conclusão do Ensino Básico e Ensino Secundário situam-se entre 92% no Ensino Secundário (vertente profissional) e 100% no 1.º CEB.

No ano letivo 2023/24, as taxas de retenção e desistência situam-se entre 0% no 1.º CEB e 5,4% no Ensino Secundário. Ao longo da última década, observa-se uma diminuição dos alunos matriculados nas escolas do concelho. No ano letivo 2021/22, a maioria dos alunos encontrava-se inscrita no 1.º CEB (26,7%), no 3.º CEB (22,8%) e no Ensino Secundário (22,4%).

Compreender os desempenhos do Agrupamento, para melhor intervir na promoção dos patamares de exigência a que nos obrigamos, exige um olhar sobre os desempenhos nas provas de avaliação externa. Os quadros seguintes apresentam, no período compreendido entre o ano letivo de 2020/2021 e o ano letivo de 2023/2024, os desempenhos verificados nas provas finais e nas provas de exame nacional pelos alunos internos. São apresentadas as classificações médias por disciplina e distribuição dos alunos por classificação.

Quadro. 5. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola (anos letivos 2020/2021 a 2023/2024)

Taxa de retenção/ ano de escolaridade (%)	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2.º ano do 1.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
3.º ano do 1.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
4.º ano do 1.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
5.º ano do 2.º CEB (%)	0%	0%	0%	0%
6.º ano do 2.º CEB (%)	2,25%	0%	0%	0%
7.º ano do 3.º CEB (%)	2,38%	2,25%	2,47%	0%
8.º ano do 3.º CEB (%)	0,99%	0%	0%	1,25%
9.º ano do 3.º CEB (%)	0%	0%	0%	1,12%
10.º ano do Ens. Sec. (%)	0%	12,68%	2,38%	5,97%
11.º ano do Ens. Sec. (%)	2,94%	0%	2,86%	0%
12.º ano do Ens. Sec. (%)	8,51%	0%	1,08%	1,4%

Quadro. 6. Percurso diretos de sucesso (anos letivos 2020/2021 a 2023/2024)

Percurso diretos de sucesso (%)	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
% de alunos da escola que concluem o 1.º CEB em 4 anos	97,8%	100%	100%	100%

% de alunos da escola que concluem o 2.º CEB em 2 anos	98,8%	97,5%	100%	100%
% de alunos da escola que concluem o 3.º CEB em 3 anos	100%	100%	97,7%	99,3%
% de alunos da escola que concluem o Ensino Secundário em 3 anos	95,5%	98,7%	98,9%	99,5%

D2. Estatísticas por disciplina (provas finais) - 9.º ano (Português e Matemática): classificação média por disciplina e distribuição dos alunos por classificação [1, 2, 3, 4 e 5];

Prova Final Português (9.º ano)	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	2,71 49,38%	2,56 47,89%	3,05 59,3%	3,08 60,8%
n.º de alunos com classificação de 1	5	5	0	0
n.º de alunos com classificação de 2	39	39	14	17
n.º de alunos com classificação de 3	37	37	42	38
n.º de alunos com classificação de 4	6	6	19	29
n.º de alunos com classificação de 5	2	2	1	6

Prova Final Matemática (9.º ano)	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	2,57 46,74%	2,23 38,29%	2,50 45,5%	2,90 56,1%
n.º de alunos com classificação de 1	25	25	19	7
n.º de alunos com classificação de 2	35	35	21	27
n.º de alunos com classificação de 3	19	19	22	27
n.º de alunos com classificação de 4	6	6	14	13
n.º de alunos com classificação de 5	5	5	6	16

D3. Estatísticas por disciplina: média por disciplina e distribuição dos alunos por intervalos de classificação (n.º de alunos com nota <10; entre [10-14]; entre [15-18]; e [19 e 20]);

Quadro. 7. Classificações da Prova Nacional de Física e Química A

Prova Final Física e Química A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	86	95	109	99
n.º de alunos com classificação < 10	18	14	16	11
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	4	12	12	10
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	1	2	4	13
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	3	---	2	---

Quadro. 8. Classificações da Prova Nacional de Biologia e Geologia

Prova Final Biologia e Geologia	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	117	98	98	75
n.º de alunos com classificação < 10	9	23	21	9
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	13	8	12	4
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	8	10	4	---
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	---	---	---

Quadro. 9. Classificações da Prova Nacional de Matemática A

Prova Final Matemática A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	97	115	104	135
n.º de alunos com classificação < 10	11	11	17	7
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	8	17	4	6
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	1	7	10	8
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	2	2	1	3

Quadro. 10. Classificações da Prova Nacional de Português

Prova Final Português	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	136	105	125	112
n.º de alunos com classificação < 10	2	9	8	8
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	8	21	22	14
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	7	1	12	4
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	---	---	---

Quadro. 11. Classificações da Prova Nacional de Geometria Descritiva A

Prova Final Geometria Descritiva A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	163	112	135	112
n.º de alunos com classificação < 10	---	3	2	8
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	---	3	1	14
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	2	1	3	4
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	1	1	---

Quadro. 12. Classificações da Prova Nacional de Economia A

Prova Final Economia A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	89	104	142	140
n.º de alunos com classificação < 10	7	4	3	---
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	7	10	3	3
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	---	2	4	2
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	---	3	---

Quadro. 13. Classificações da Prova Nacional de Filosofia

Prova Final Filosofia	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	96	68	110	85
n.º de alunos com classificação < 10	1	2	1	2
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	---	---	1	2
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	1	---	1	---
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	---	---	---

Quadro. 14. Classificações da Prova Nacional de Desenho A

Prova Final Desenho A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	115	146	122	126
n.º de alunos com classificação < 10	3	---	---	1
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	4	---	1	2
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	1	2	---	2
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	1	---	---	---

Quadro. 15. Classificações da Prova Nacional de Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Prova Final MACS	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	115	117	131	118
n.º de alunos com classificação < 10	3	5	5	2
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	4	10	3	4
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	1	7	6	2
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	1	---	---	---

Quadro. 16. Classificações da Prova Nacional de História A

Prova Final História A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	99	120	136	119
n.º de alunos com classificação < 10	1	---	---	1
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	1	3	2	2
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	1	1	2	---
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	---	---	---

Quadro. 17. Classificações da Prova Nacional de Geografia A

Prova Final Geografia A	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Classificação média	70	131	118	90
n.º de alunos com classificação < 10	6	---	4	4
n.º de alunos com classificação entre [10-14]	---	9	7	4
n.º de alunos com classificação entre [15-18]	---	3	3	---
n.º de alunos com classificação entre [19-20]	---	---	---	---

3.4 Recursos Humanos

O corpo docente é composto por cerca de 150 professores, dos quais mais de 75% pertencem ao quadro de escola ou zona pedagógica, assegurando estabilidade e experiência profissional. Mais de 90% lecionam há mais de dez anos, o que favorece a continuidade das práticas educativas.

O pessoal não docente integra cerca de 80 profissionais, entre assistentes técnicos e operacionais, todos com vínculo de trabalho em funções públicas. O Agrupamento dispõe ainda de um Serviço de Psicologia e Orientação com dois técnicos do quadro e de um Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, reforçando o apoio socioeducativo.

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
Professores	133	146	143	149	150
Ass. Técnicos	14	12	11	11	9
Ass. Operacionais	68	73	72	70	69
Outros Técnicos	3	3	3	3	3
	218	234	229	233	231

Quadro. 18. - Número de alunos por ciclos e por anos letivos, nos últimos 5 anos e no presente ano letivo. Fonte: dados exportados durante o mês de outubro de cada ano, em <http://web01.misi.edu.pt>

3.5 Oferta Educativa

O AEPB oferece uma formação abrangente, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, contemplando cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e educação especial. Inclui medidas de suporte à inclusão e projetos de educação artística, ambiental e digital. O Agrupamento possui selo de qualidade EQAVET, alinhando-se com o Quadro Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional.

3.6 Projetos, Parcerias e Protocolos

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca tem se esforçado em tornar-se um polo de excelência e inovação na educação, através da participação em várias iniciativas, protocolos e projetos que refletem o seu compromisso com a formação integral dos alunos. Esta dedicação tem sido reconhecida não apenas a nível distrital, mas também em todo o território nacional, solidificando a reputação da instituição como uma referência na promoção de práticas educativas de qualidade partilhadas diversas vezes a convite da DGESTE e da equipa da AFC. Com uma abordagem pedagógica moderna e inclusiva, o agrupamento tem implementado programas que se esperam fomentem o desenvolvimento académico e pessoal dos estudantes, preparando-os para os desafios do futuro e contribuindo significativamente para o progresso educativo da região.

O Agrupamento de Escolas Ponte da Barca apresenta como medidas estruturantes da sua ação educativa projetos e programas que incluem:

- Biblioteca Escolar: Apoio à leitura e à pesquisa para estudantes e professores.
- Programa de Educação para a Saúde: Promoção de hábitos saudáveis e consciencialização sobre saúde.

- Desporto Escolar: Incentivo à prática de atividades físicas e modalidades.
- Gabinete de Apoio Disciplinar (GAD): Assistência e orientação disciplinar para os alunos.
- Rede de Clubes de Ciências Viva na Escola: Fomento ao interesse pelas ciências através de atividades práticas e experimentais, (parceria com o Centro de Ciência Viva dos Arcos de Valdevez, Oficinas da Criatividade Padre Himalaya).
- Gabinete de Informação de Apoio ao Aluno (GIA) Serviço de apoio e orientação para questões académicas e pessoais dos alunos.
- Rede Escolar de Clubes de Aprendizagem Rodoviária (RECAR): Educação para a segurança no trânsito.
- Plano Nacional das Artes: Integração das artes no currículo escolar para o desenvolvimento cultural e artístico dos alunos.
- Plano Nacional de Cinema: Promoção da cultura cinematográfica e uso do cinema como ferramenta educativa.
- Erasmus +: Projetos de intercâmbio e cooperação internacional, como "Save the Nature, Save the Future" e "Prevenção dos Fogos Florestais".
- Escolas Ubuntu: Desenvolvimento de competências sociais e emocionais baseadas na filosofia Ubuntu.
- Projetos Eu descobro-me, Eu Gosto de Mim": Valorização da diversidade e descoberta pessoal dos alunos.
- Foro Internacional Tested: Participação em fóruns internacionais para troca de experiências e boas práticas.
- Prevint: Preparação para o futuro educativo e profissional dos alunos.
- Parceria com a Universidade do Minho no Programa Liderar: Desenvolvimento de competências de liderança.
- Projeto Grow Up: Iniciativas para o desenvolvimento pessoal e académico dos alunos. Essas iniciativas visam proporcionar uma educação integral, desenvolvendo não só competências académicas, mas também sociais, culturais e emocionais.

O Agrupamento de Escolas Ponte da Barca está também envolvido em diversas outras iniciativas e programas, que incluem:

- “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência”, num compromisso na prevenção e combate ao bullying, recebendo selos de qualidade por estas práticas.
- Programa Diário da República 2ª Edição: Participação destacada, tendo alcançado o 1º lugar.
- Eco-escolas: Promoção da educação ambiental e desenvolvimento sustentável. 4. Seguranet: Educação para a segurança na internet.
- Rancho Folclórico: Preservação e promoção da cultura e tradições locais.
- Projeto: Programa de Rádio Leituras e Companhia, num incentivo à leitura e expressão de opiniões.
- Selo de Escola Saudável: Reconhecimento pelas práticas de promoção da saúde na escola.
- Parlamento dos Jovens: Participação ativa no debate político e cidadania, com presenças frequentes na Assembleia da República.
- Desporto Escolar: Além dos campeonatos nacionais em basquetebol (1 2022, 2, destaque no

programa God 's Challenge de Ginástica Acrobática.

- Programa Milage Aprender Mais, Math City Map: Iniciativas para enriquecer o aprendizado e a experiência escolar.
- Programa de Solidariedade Missão Sem Abrigo**Envolvimento em ações de solidariedade e apoio aos sem-abrigo.
- Programas da EDP e Cidade de Portugal: - Escolas Solidárias: Projetos de solidariedade social. -Partilha com Energia: Iniciativas de partilha de conhecimentos e recursos. - Partilha Comunica: Programas de comunicação e intercâmbio de ideias.

Estas atividades e projetos refletem o compromisso do Agrupamento de Escolas Ponte da Barca em oferecer uma educação diversificada e abrangente, que não só promove o desenvolvimento académico, mas também a formação integral dos seus alunos em diversas áreas.

Estabelece protocolos com a GNR; CMPB; CENFIPE; ULSAM e Academia de música de Vila Verde.

3.7 Forças, Áreas de Melhoria, Oportunidades e Constrangimentos

Com base nos documentos e relatórios elaborados durante os processos de reflexão, essencialmente: o relatório da avaliação externa; relatório de autoavaliação; atas; relatórios anuais de estruturas intermédias; relatório PAA, PE anterior e resultados académicos do último quadriénio, identificaram-se as condições seguintes:

Forças:

- Clima escolar positivo e cultura de inclusão;
- Resultados académicos sustentados e acima da média nacional;
- Considerável envolvimento da comunidade educativa;
- Biblioteca e projetos transversais como polos de dinamização;
- Liderança estável e partilhada;
- Utilização eficaz das plataformas digitais.

Áreas de Melhoria:

- Aumentar a consistência dos resultados em exames nacionais;
- Reforçar a articulação curricular e interdisciplinar;
- Intensificar a monitorização do impacto dos projetos;
- Promover maior envolvimento parental nas dinâmicas escolares.

Oportunidades:

- Implementação dos Decretos-Lei 54/2018 e 55/2018 (inclusão e flexibilidade curricular);
- Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Digital nas Escolas;
- Programas Erasmus +, Portugal 2030 e redes educativas internacionais.

Constrangimentos:

- Envelhecimento do corpo docente;
- Necessidade de atualização de equipamentos tecnológicos;
- Limitações de espaço em alguns edifícios e conclusão de obras;
- Burocratização dos processos administrativos.

Assim, o presente Projeto Educativo continua a alicerçar a sua vertente operacional nos seguintes pontos fortes do desempenho da Escola:

- O clima escolar, traduzido no bom comportamento dos alunos e no bom relacionamento interpessoal;
- O impacto dos resultados emanados pela Equipa de Autoavaliação na definição das orientações tendentes à melhoria dos processos organizacionais e das práticas letivas e na consistência do processo de autoavaliação;
- A dinâmica da biblioteca escolar, consubstanciada em iniciativas pedagógicas, de caráter transversal, de inegável valor formativo e como espaço de reforço das aprendizagens;
- A valorização e enfoque do ensino experimental das ciências e a participação dos alunos em atividades educativas estimulantes, com repercussão na atitude positiva face ao método científico;
- A orientação para a prossecução das estratégias e o alcance das metas definidas;
- A satisfação dos alunos, dos encarregados de educação e do pessoal docente e não docente;
- O impacto, em regra, em linha com o valor esperado, na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares;
- O desenvolvimento de ações com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos;
- As práticas organizacionais generalizadas e eficazes.

Continua a pretender responder às seguintes áreas de melhoria:

- Resultados pouco consistentes nos exames nacionais de algumas disciplinas;
- Maior envolvimento dos alunos nas dinâmicas internas;
- Reforço da articulação horizontal e vertical e melhoria dos procedimentos de recolha e utilização da informação sobre os percursos escolares dos alunos;
- Consolidação e generalização dos mecanismos de intervenção pedagógica, no sentido do desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo e de apoio;
- Impacto das medidas de apoio educativo, particularmente dos planos de recuperação e

acompanhamento, nos resultados dos alunos (idem, ibidem);

- Reforço da articulação entre os documentos estruturantes do AEPB (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação Estratégica, Referencial de Avaliação, Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Estratégia da Educação para a Cidadania), no sentido da consolidação da identidade da Escola e da consecução das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

4 Orientação Estratégica

4.1 Missão, Visão e Valores

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca (AEPB) tem como missão proporcionar uma educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva, promovendo o sucesso, a autonomia e a formação integral de todos os alunos, independentemente da sua origem social, cultural ou económica. Baseia-se na convicção de que a escola é um espaço de transformação individual e social, comprometido com o desenvolvimento humano, a cidadania democrática e a sustentabilidade.

As opções estratégicas e o plano de intervenção 2025-2029, apresentados a seguir, têm como foco o sucesso educativo e a promoção da educação para a cidadania. Esses planos foram concebidos para, através da organização da gestão administrativa e pedagógica da Escola, incentivar a participação ativa de pais e encarregados de educação, autoridades locais, associações culturais, recreativas, económicas, entre outras, bem como de toda a comunidade escolar, em um processo de corresponsabilização que se pretende cada vez mais efetivo e consequente.

É na trilogia formada pela **Missão, Visão e Valores** que está representada a identidade organizacional do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e são definidos os padrões que elevam a qualidade da nossa prática, potenciando a excelência.

4.1.1 Missão

Educar e formar cidadãos críticos, criativos e solidários, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável. Promover uma cultura de exigência, rigor e respeito, onde o conhecimento e a inovação se colocam ao serviço da realização pessoal e coletiva.

4.1.2 Visão

O AEPB pretende afirmar-se como uma instituição de referência educativa e de excelência, centrada

na qualidade das aprendizagens e no sucesso escolar de todos os alunos; inovadora e inclusiva, que valoriza a diversidade e o potencial de cada indivíduo; participativa e colaborativa, que promove a cooperação entre todos os membros da comunidade educativa; sustentável e digitalmente capacitada, alinhada com as exigências do século XXI.

4.1.3 Valores

O Agrupamento pauta a sua ação pelos seguintes valores institucionais:

- Equidade e Inclusão – assegurando igualdade de oportunidades e respeito pela diversidade;
- Cidadania e Responsabilidade – promovendo atitudes éticas e solidárias;
- Liberdade e Autonomia – estimulando o pensamento crítico e a tomada de decisões conscientes;
- Conhecimento e Inovação – favorecendo o espírito científico e a criatividade;
- Justiça e Solidariedade – fomentando o respeito, o diálogo e a cooperação;
- Sustentabilidade e Humanismo – valorizando a preservação ambiental e o bem comum.

5 Plano de intervenção 2025-2029

A execução da missão e visão do AEPB concretiza-se através de um plano de intervenção estratégico, alinhado com o Decreto-Lei n.º 55/2018 e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Este plano estabelece metas que articulam as dimensões académica, pessoal, social e cívica da formação dos alunos.

5.1 Objetivos Gerais

- Garantir o sucesso educativo e reduzir desigualdades, promovendo práticas inclusivas e colaborativas;
- Fomentar a inovação pedagógica, através de metodologias ativas e digitalmente integradas;
- Promover o desenvolvimento integral dos alunos, conjugando o saber, o saber-fazer e o saber-ser;
- Reforçar a autonomia das escolas e das lideranças intermédias, assegurando eficácia e responsabilidade;
- Aprofundar a relação com a comunidade, estimulando a participação das famílias e parceiros locais.

Ambiciona ser um espaço de futuro. Que acolha e prepare. Que seja útil e que promova a mudança social. Que seja lugar de educação, saber e inclusão. Que seja para todos e feita por todos. Desenvolvam atividades de aprendizagens onde se lê, vê, cria e pensa. Em espaços onde também se

investiga, pinta e brinca.

6 Eixos Estratégicos

O Plano de Intervenção organiza-se em dois grandes eixos:

Eixo um: Educar para o Conhecimento

Visa assegurar uma formação sólida e atualizada, favorecendo a aquisição de competências cognitivas, científicas e tecnológicas.

Objetivos específicos:

- Melhorar a qualidade das aprendizagens, valorizando o esforço e o mérito;
- Promover metodologias diversificadas e centradas no aluno;
- Articular o currículo com a realidade local e global;
- Reforçar o domínio das literacias científica, digital e artística;
- Estimular o gosto pelo estudo, pela investigação e pela criatividade;
- Consolidar o alinhamento entre avaliação interna e externa.

Eixo dois: Educar para a Cidadania

Visa formar cidadãos responsáveis, participativos e solidários, conscientes do seu papel na sociedade democrática.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a autonomia, a responsabilidade e a ética pessoal;
- Promover atitudes de respeito, cooperação e empatia;
- Fomentar o envolvimento dos alunos em projetos de voluntariado e cidadania ativa;
- Valorizar a educação ambiental, a sustentabilidade e o bem-estar coletivo;
- Integrar a Educação para a Cidadania nas práticas curriculares e nos projetos de turma;
- Incentivar a participação dos alunos em órgãos representativos e projetos internacionais.

7 Prioridades de Intervenção

Para o quadriénio 2025–2029, definem-se como prioridades estratégicas:

- Melhoria contínua das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Promoção da inclusão e da equidade educativa;
- Valorização da formação contínua de docentes e não docentes;

- Reforço da monitorização e autoavaliação institucional;
- Adoção de práticas pedagógicas inovadoras e digitais;
- Participação ativa das famílias e parceiros locais;
- Consolidação de uma cultura de escola positiva, participativa e sustentável.

Estas prioridades traduzem-se em planos de ação anuais e são monitorizadas através de indicadores de desempenho definidos pelo Conselho Pedagógico e pela Equipa de Autoavaliação.

A estratégia de intervenção do AEPB no terreno tem sido feita de forma sustentável, porque ancorada numa clara visão partilhada, orientada por uma missão assumida e regulada por outros documentos, de carácter institucional, operacional, instrumental e legal, que materializam as orientações estratégicas deste documento.

7.1 Objetivos

7.1.1 Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos e o sucesso escolar, atuando ao nível da eficiência do AEPB

- Adequar a gestão e o desenvolvimento do currículo às necessidades dos processos educativos;
- Adequar os processos de ensino às necessidades de aprendizagem dos alunos;
- Potenciar o trabalho de apoio às aprendizagens que vem sendo realizado, correspondendo às expectativas das famílias e promovendo a equidade social, através da implementação e monitorização de planos de apoio e de desenvolvimento;
- Proporcionar uma oferta formativa ajustada às necessidades locais, promovendo a igualdade de oportunidades para todos;
- Desenvolver projetos de formação pessoal, vocacional e profissional, prevenindo a saída precoce do sistema educativo;
- Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral;
- Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro, sereno e ecológico;
- Desenvolver iniciativas promotoras do bem-estar social e emocional dos alunos.

7.1.2 Melhorar a eficácia do AEPB, em termos da qualidade dos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações sumativas internas e externas:

- Adequar a atuação das lideranças intermédias às necessidades de gestão e organização escolar e ao desenvolvimento do projeto de melhoria;
- Consolidar os mecanismos de supervisão pedagógica, no sentido de um efetivo acompanhamento e monitorização da prática letiva em contexto de sala de aula;
- Consolidar a aplicação do Referencial de Avaliação do AEPB, asseverando a disseminação de boas práticas;
- Desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação, fomentando o empreendedorismo;
- Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade na vida da

Escola;

- Reconhecer o mérito.

7.2 Prioridades de Intervenção

As prioridades de intervenção do AEPB estão organizadas por referência e são as que decorrem dos domínios, campos de análise e referentes da IGEC.

Domínio: Autoavaliação		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade	1. Procedimentos sistemáticos. 2. Articulação. 3. Auscultação e participação.
	Planeamento estratégico	1. Adequação à realidade. 2. Centralidade no processo de ensino e de aprendizagem. 3. Estratégias de comunicação e de reflexão.
Consistência e impacto das práticas de autoavaliação	Consistência	1. Abrangência. 2. Rigor. 3. Melhoria contínua. 4. Monitorização e avaliação.
	Impacto	1. Evidências na melhoria (organizacional, do desenvolvimento curricular, no processo de ensino e de aprendizagem e na inclusão). 2. Evidências na definição de necessidades.

Domínio: Liderança e gestão		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
Visão e estratégia	Orientação para a qualidade das aprendizagens	1. Definição clara da visão (vd. PASEO). 2. Visão partilhada.
	Documentos orientadores da Escola	1. Clareza e coerência (entre os documentos, dos objetivos, metas e estratégias). 2. Relevância das opções curriculares (vd. PASEO).
Liderança	Mobilização da comunidade educativa	1. Orientações da ação. 2. Motivação das pessoas. 3. Incentivo à participação. 4. Valorização dos diferentes níveis de liderança.
	Desenvolvimento	1. Desenvolvimento de projetos.

Domínio: Prestação de serviço educativo		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Desenvolvimento pessoal e bem-estar	Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos	1.Promoção da: - autonomia e responsabilidade. - participação e envolvimento. - resiliência. - assiduidade e pontualidade.
	Apoio ao seu bem-estar	1. Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social. 2.Medidas de prevenção e proteção. 3.Reconhecimento e respeito pela diversidade . 4.Orientação escolar e profissional.
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	1.Adaptação às necessidades. 2.Adequação aos interesses. 3.Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva. 4.Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas, desportivas e lúdicas.
	Inovação curricular e de soluções promotoras da qualidade das aprendizagens	1.Iniciativas de inovação curricular e pedagógica. 2.Igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. 1. Avaliação da sua eficácia. 2.Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade.
Gestão	Práticas de gestão e organização	1.Critérios para constituição e gestão dos grupos. 2.Flexibilidade na sua gestão. 3.Consistência das medidas disciplinares. 4.Envolvimento dos alunos na vida escolar.
	Ambiente escolar	1.Ambiente desafiador da aprendizagem. 2. Ambiente seguro, saudável e ecológico. 3.Ambiente social mente acolhedor, inclusivo e cordial.
	Organização e afetação de recursos humanos	1.Distribuição de acordo com as necessidades. 2.Valorização das pessoas, do seu desenvolvimento profissional e bem-estar.. 3. Autonomia e diversidade organizativa 4.Formação contínua.
	Organização e afetação de recursos materiais	1. Impacto na qualidade das aprendizagens. 2.Resposta às necessidades e expectativas dos alunos. 3.Monitorização e ajustamento.
	Comunicação interna e externa	1. Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação. 2. Rigor no reporte de dados. 3. Adequação da informação ao público-alvo. 4. Acesso pela comunidade educativa. 5. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos.

Domínio: Prestação de serviço educativo		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos	1.Promoção da: - autonomia e responsabilidade. - participação e envolvimento. - resiliência. - assiduidade e pontualidade.
	Apoio ao seu bem-estar	1. Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social. 2.Medidas de prevenção e proteção. 3.Reconhecimento e respeito pela diversidade . 4.Orientação escolar e profissional.
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	1.Adaptação às necessidades. 2.Adequação aos interesses. 3.Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva. 4.Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas, desportivas e lúdicas.
	Inovação curricular e pedagógica	1.Iniciativas de inovação curricular e pedagógica. 2.Igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.
	Articulação curricular	1.Articulação curricular vertical e horizontal, a nível da planificação e desenvolvimento curricular. 2. Articulação com as atividades de enriquecimento curricular, animação e apoio à família. 3. Projetos transversais no âmbito da estratégia e educação para a cidadania.
Ensino / aprendizagem / ação	Estratégias orientadas para o sucesso	1.Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas do trabalho em equipa 2.Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais. 3.Ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.
	Promoção da equidade e inclusão	1. Medidas universais, seletivas e adicionais. 2.Ações de melhoria dos resultados dos alunos em grupos de risco e de contextos desfavorecidos. 3.Promoção da excelência escolar. 4.Prevenção da retenção, abandono e desistência.
	Avaliação para e das aprendizagens	1. Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades. 2.Aferição de critérios e instrumentos de avaliação. 3. Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias. 4.Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.
	Recursos educativos	1.Utilização de recursos educativos diversificados. 2. Adequação às características dos alunos. 3.Rentabilização do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Domínio: Prestação de serviço educativo		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
	Envolvimento das famílias	1.Diversidade de formas de participação. 2.Eficácia das medidas adotadas para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. 3.Participação dos pais na EMAEI.
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	1.Consistência das práticas no desenvolvimento do currículo. 2. Contribuição para a melhoria da prática letiva.
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	1.Consistência das práticas. 2. Colaboração sistemática. 3. Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes. 4.reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias. 5.Contribuição para a melhoria da prática letiva.
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	1.Consistência das práticas. 2.Contribuição para a melhoria da prática letiva.

Domínio: Resultados		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
Resultados académicos	Ensino Básico	1.Percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso.
	Ensino Secundário Científico-Humanístico	1.Percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso.
	Ensino Secundário Profissional	1.Percentagem dos alunos que concluíram o curso até três anos após ingressar na oferta. 2.Percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos EP, face aos que iniciaram a oferta.
	Equidade, inclusão e excelência	1.Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados. 2.Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição 3.Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência. 4.Assimetrias internas de resultados.
Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	1.Atividades desenvolvidas por iniciativa dos alunos 2.Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania 3. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola. 4. Percentagem de alunos retidos por faltas

Domínio: Resultados		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
	Cumprimento de regras de disciplina	1. Percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias 2. Normas e código de conduta 3. Formas de tratamento dos incidentes disciplinares
	Solidariedade e cidadania	1. Trabalho voluntário 2. Ações de solidariedade 3. Ações de apoio e inclusão 1.ª Ações de participação democrática
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	1. Inserção académica dos alunos. 2. Inserção profissional dos alunos. 3. Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.
Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação	1. Perceção dos alunos acerca da escola. 2. Perceção dos encarregados de educação. 3. Perceção de outras entidades.
	Valorização do sucesso dos alunos	1. Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos. 2. Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais.
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	1. Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional. 2. Envolvimento da escola em iniciativas locais. 3. Disponibilidade dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade. 4. Participação de adultos em ofertas de educação e formação.

8 Metas do AEPB

São metas do AEPB para este ciclo as seguintes:

- Manter em 0% a taxa de desistência até aos 18 anos;
- Manter a 0% a percentagem de alunos retidos por faltas;
- Generalizar as formas de tratamento dos incidentes disciplinares conforme previsto no Código de Conduta e Disciplina, de modo a aproximar de 0% a percentagem de ocorrências em que seja necessário aplicar medidas disciplinares sancionatórias;
- Manter em (99,3) % a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no 3.º Ciclo, 100% no segundo Ciclo, e 100% no 1.º Ciclo; manter para 99,5% no Ensino Secundário (consultar infoescolas);
- Estabilizar a taxa de sucesso na avaliação interna do Ensino Básico em 98%, em 99% nos Cursos Científico- Humanísticos e em 100% na Educação e Formação Profissional;
- Estabilizar em 95% a percentagem de alunos de EFP com todos os módulos concluídos, no final de cada ano letivo;
- Estabilizar a taxa de sucesso de qualidade no Ensino Básico e no Ensino Secundário nos

- valores atuais;
- h) Melhorar os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados, de modo a atingir os 90% de sucesso;
 - i) Manter os resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição nos 90%;
 - j) Diminuir as assimetrias internas, de modo a melhorar os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados.
 - k) Estabilizar os resultados nos exames nacionais (% de positivas):
 - i) Ensino Básico - Português: 80%; Matemática: 70%.
 - ii) Ensino Secundário – Desenho A: 70%; Francês: 70%; História A e GDA: 70%; Português: 70%; Matemática A: %; Matemática A, Geografia A, HCA: 70%; Economia A: 70%; FQA, BG, Matemática B, MACS: 70%.
 - l) Fixar em 80% o número de disciplinas com média positiva nos exames nacionais;
 - m) Fixar em 30% a diferença entre as classificações médias interna e externa, no Ensino Básico;
 - n) Reduzir a diferença entre as classificações médias interna e externa, no Ensino Secundário, para níveis inferiores a 20 pontos.
 - o) Aumentar a percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior para 85%;
 - p) Aumentar, para 70%, a percentagem de alunos que ingressou nas suas primeira e segunda opções;
 - q) Aumentar a percentagem de alunos de EFP que ingressam no mercado de trabalho, na sua área de formação.
 - r) Aumentar a percentagem de alunos de EFP que ingressam no mercado de trabalho ou prosseguem estudos.
 - s) Aumentar a percentagem de alunos com plano individual de transição que ingressam no mercado de trabalho;
 - t) Aumentar o nível de participação dos alunos em iniciativas de voluntariado, solidariedade, apoio e inclusão e participação democrática.

9 Monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo 2025–2029 têm como objetivo garantir a coerência, eficácia e pertinência das ações desenvolvidas, permitindo a melhoria contínua das práticas pedagógicas, organizacionais e de gestão. Este processo assenta nos princípios da autoavaliação, corresponsabilização e transparência, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.

9.1 Estrutura de Acompanhamento

A avaliação é da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, em articulação com o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral. Compete a esta estrutura:

- Recolher e analisar dados relativos à execução das metas do Projeto Educativo;
- Identificar pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento;
- Formular propostas de ajustamento e atualização do documento;
- Elaborar relatórios anuais de monitorização, apresentados ao Conselho Geral.

9.2 Indicadores de Avaliação

A aferição do impacto das medidas e objetivos será realizada com base em indicadores quantitativos e qualitativos, designadamente:

- Taxas de sucesso, transição e conclusão;
- Resultados de exames nacionais e provas de aferição;
- Participação em projetos e atividades extracurriculares;
- Taxa de absentismo e de abandono escolar;
- Grau de satisfação de alunos, docentes, pais e funcionários;
- Nível de execução dos planos de ação e formação;
- Utilização de tecnologias digitais e práticas inovadoras;
- Envolvimento da comunidade educativa e parceiros locais.

A análise dos resultados permitirá ajustar estratégias, reforçar boas práticas e promover a sustentabilidade das ações.

10 Comunicação e Divulgação

A concretização das metas do Projeto Educativo exige uma comunicação clara, regular e transparente, interna e externamente. O Agrupamento assegura a divulgação pública dos resultados e das boas práticas, valorizando a partilha de informação e o diálogo com a comunidade.

10.1 Comunicação Interna

- Utilização das plataformas digitais (Google Classroom, Google Drive);
- Reuniões periódicas dos órgãos de gestão e das estruturas de coordenação;
- Divulgação de relatórios e sínteses de avaliação;
- Estímulo à participação ativa de docentes, técnicos, assistentes e alunos nos processos de decisão.

10.2 Comunicação Externa

- Divulgação pública do Projeto Educativo no portal do Agrupamento;
- Publicação anual de relatórios de execução e balanço das metas;

- Cooperação com os meios de comunicação locais e regionais;
- Estreitamento de parcerias com autarquias, empresas e instituições de ensino superior.

A comunicação é entendida como instrumento de coesão organizacional, fortalecendo a identidade e o reconhecimento do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

11 Enquadramento Legal Complementar

O Projeto Educativo 2025–2029 enquadra-se nos seguintes diplomas legais:

- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro — Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro – Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril — Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas, na redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho — Educação Inclusiva;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho — Organização e Gestão Curricular;
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho — Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho – Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico;
- Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto – Aprendizagens Essenciais do Ensino Secundário;
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho – Referenciais do Desenvolvimento Curricular;
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho e Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto — Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Portaria n.º 86/2025/1, de 6 de março – Disciplina de Português Língua não Materna;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho — Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas.

12 Síntese Final e Compromisso

O Projeto Educativo 2025–2029 reflete a visão partilhada de toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, constituindo-se como um compromisso coletivo com a qualidade, a inclusão e a inovação.

É um documento vivo, em constante aperfeiçoamento, que procura responder aos desafios da sociedade contemporânea, promovendo uma escola centrada nos alunos, aberta à comunidade e comprometida com o futuro.

Com base nos princípios da autonomia, corresponsabilização e cidadania, o Agrupamento reafirma o seu propósito de “Transformar Vidas, Alimentar Sonhos e Construir Futuros”, garantindo a cada aluno o

direito de aprender com sucesso e dignidade.